

Distr.  
RESTRINGIDA

LC/DEM/R.15 (Sem.1/8)  
Fecha: 3 de julio de 1987

ORIGINAL: PORTUGUES

---

CELADE

Centro Latinoamericano de Demografía

Seminario Conjunto del Centro Latinoamericano de Demografía (CELADE) y el  
Programa Latinoamericano de Actividades en Población (PROLAP)  
Información sobre Población para el Desarrollo

Santiago de Chile, 28 al 31 de julio de 1987

DESCRIPCION DE LAS ACTIVIDADES DE INFORMACION DE LA  
FUNDACION SEADE DE SAO PAULO, BRASIL

Este documento fue preparado por la Fundación SEADE.  
Las opiniones expresadas en él son de exclusiva  
responsabilidad del autor y pueden no coincidir  
con las del CELADE o del PROLAP.

d10porta.sea

87-7-847



A FUNDAÇÃO SEADE.  
SÃO PAULO, BRASIL.

Leticia B. Costa (\*)

I. A Fundação SEADE.

A. Objetivos. A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE) tem como objetivo produzir, coletar, processar e disseminar informações sócio-econômicas relevantes para o planejamento governamental, para uso de entidades de pesquisa e ensino e mesmo dos chamados agentes econômicos (bancos, empresas públicas etc). A Fundação é formada por uma Diretoria Executiva e quatro Diretorias Adjuntas: de Administração, de Produção de Dados, de Análise Social e Econômica e de Estudos Populacionais.

B. Atividades na área de população. A Diretoria Adjunta de Estudos Populacionais (DAEP), sucessora do antigo GEADE (Grupo Especial de Análise Demográfica), que existe desde 1976, faz o processamento das estatísticas vitais do Estado de São Paulo, a execução de projeções populacionais, cálculos atualizados dos diversos indicadores demográficos e estudos sobre distribuição e dinâmica da população.

II. Informação sobre população utilizada ou gerada pela Fundação SEADE.

A. Informação usada

---

(\*) Coordenadora do DOCPPOP, da Diretoria Adjunta de Estudos Populacionais (DAEP), da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

1. Para preparar o Anuário Estatístico do Estado de São Paulo, são coletadas informações em 89 órgãos da administração pública e empresas ou associações públicas ou particulares.
2. Para análise demográfica e estudos populacionais, no âmbito da DAEP, são usados os dados primários do registro civil, de excelente cobertura, e dados publicados ou fitas especiais dos censos, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e de outros levantamentos eventualmente feitos pela Fundação e fora dela. Para dados bibliográficos, é usada a base DOCPPOP e outras fontes.

#### B. Informação gerada

1. No âmbito da DAEP, são gerados:
  - a) dados numéricos: estatísticos dos eventos vitais, cujos registros nos são enviados por todos os cartórios do Estado de São Paulo;
  - b) publicações:
    - Revista DOCPPOP: resumos sobre população no Brasil, publicada semestralmente nos moldes da revista do DOCPAL;
    - Informe Demográfico, de periodicidade irregular, que divulga os trabalhos de análise demográfica dos profissionais da DAEP;
    - uma série de tabelas sobre os municípios do Estado de São Paulo, intitulada Tendências da população: 1980-1990.
    - publicações esporádicas, como São Paulo 80, em 3 volumes, em colaboração com outras entidades;
    - publicação em diversas revistas científicas e/ou apresentação em congressos de trabalhos produzidos no âmbito da DAEP.
2. No âmbito da Diretoria Adjunta de Análise Social e Econômica, dados de emprego-desemprego são gerados por uma pes

quisa de campo, com uma amostra representativa da Região Metropolitana de São Paulo. Esta pesquisa usa uma metodologia inovadora, que está sendo implantada também em diversos estados do Brasil.

### III. Unidades de informação bibliográfica, processamento de dados e bancos de dados.

#### A. Descrição

##### 1. Unidades de informação bibliográfica e numérica:

– Central de Dados e Referências (CDR), que atende ao usuário pessoalmente, por telefone, por carta ou por telex, sobre todos os dados numéricos ou bibliográficos, produzidos ou coletados pela Fundação, sobre o Estado de São Paulo e o Brasil como um todo. A CDR está ligada uma biblioteca com mais de 60.000 volumes. A maior parte das consultas são feitas por órgãos públicos, empresas privadas e imprensa; em menor escala, por pesquisadores e estudantes. (Favor consultar lista de publicações próprias da Fundação em anexo).

##### 2. Bancos de dados manuais:

– Arquivo Referencial de Tabelas Estatísticas, a cargo da CDR, e que inclui tabelas avulsas sobre variáveis socioeconômicas, que não foram incluídas nos anuários.

– Arquivo Demográfico, a cargo do Departamento de Projetos Especiais do DAEP. As estatísticas vitais (óbitos gerais, óbitos infantis, nascidos vivos, nascidos mortos, óbitos fetais, casamentos) estão disponíveis desde 1930 em "mapas", de 1970 a esta data em microfichas. Existem em separado para Capital, os municípios e as regiões do Estado, e incluem um número significativo de variáveis, tais como: sexo, idade, causa de morte, estado civil, cor, escolaridade, ocupação, nacionalidade, etc para os óbitos gerais; essas variáveis, referentes aos pais, e mais peso ao nas-

cer e idade em semanas e meses, para os óbitos infantis; e variáveis semelhantes para os outros eventos vitais.

### 3. Bancos de dados computadorizados:

- Sistema de Informação das Realizações Governamentais, (SIRG), para acompanhamento dos programas de governo.
- Sistema de Informações Municipais (SIM), que contém séries de dados sobre agricultura, população, educação, emprego, saúde, finanças etc, a nível municipal. Está em computador Digiredi, e é acessível por telex.
- Projeções de população por sexo e idade, para os 572 municípios, 12 regiões administrativas e Estado de São Paulo, a cargo do Departamento de Projeções Especiais da DAEP. Está em micro.
- DOC-CDR, que é um Sistema de Informações Bibliográficas Sócio-econômicas, sobre o Estado de São Paulo e Brasil, nos moldes do DOCPop, porém sem resumos. Contém atualmente cerca de 1.800 registros.
- DOCPop, Sistema Nacional de Documentação sobre População no Brasil, ligado à DAEP, criado em 1982, com assessoria do DOCPAL. É uma base de dados bibliográficos sobre população em todo o Brasil, que contém atualmente cerca de 8.500 registros. Procura-se captar a produção corrente, e ir trabalhando para trás, até 1900, na medida do possível. A base está numa IBM 4341, e é operada pelo sistema CDS/ISIS (Marc II modificado), em formato ISO 2709. Os objetivos do DOCPop são os mesmos da Fundação SEADE, só que no tocante a informações sobre população. O processamento da informação é feito de maneira idêntica ao do DOCPAL. A difusão se faz por mala direta, por demonstrações em congressos profissionais, etc e pela publicação da "Revista DOCPop: resumos sobre população no Brasil", de periodicidade semestral.

B. Captação: O DOCPPOP faz acompanhamento sistemático de periódicos junto à biblioteca da Fundação e de várias outras entidades, na cidade de São Paulo; são solicitados os trabalhos sobre população apresentados em congressos; por carta, se pede a pesquisadores individuais e instituições que nos mandem suas bibliografias, para lhes solicitarmos o que ainda não está na base; e alguns autores se encarregam de nos enviar, espontaneamente, sua produção.

C. Mudanças dos últimos 10 anos na área de população:

1. Em 1977-78, re-estruturação de todo o sistema das estatísticas vitais, visando melhor cobertura dos cartórios, melhor qualidade dos dados e melhor adequação dos dados para fins de análise demográfica.
2. Em 1982, criação do DOCPPOP e, a partir de convênio assinado em 1983, sua participação no Sistema CELADE/DOCPAL.
3. A partir de 1987, início do processamento eletrônico dos óbitos no Digiredi, com várias vantagens:
  - a) consistência e correções "on line", com ganhos de eficiência;
  - b) possibilidade de implantação do ACME, de que se tratará a seguir;
  - c) como o SIM já está implantado neste equipamento, à medida que todo o Arquivo Demográfico for sendo passado para ele, será possível cruzar informações entre os dois arquivos.
4. Em 1987, transformação do GEADE em Diretoria, com ampliação das possibilidades de trabalho.

D. Avaliação de conquistas e fracassos:

1. Um grande sucesso foi a implantação na Fundação do "Automated Classification of Medical Entities", também conhecido como ACME, com apoio do National Center for Health Statistics (USA) e do Centro Brasileiro de Classificação de Doenças em Português, com sede em São Paulo e vinculação à OMS. O ACME permite não só a determinação da causa básica por métodos completamente automatizados, em 90% dos casos, como também o processamento das causas associadas ao óbito, que eram previamente desconsideradas. Assim, por exemplo, foi possível detectar a desnutrição como causa associada numa grande proporção de óbitos infantis. O ACME começou a ser usado no processamento dos dados de 1983.
2. Nesses anos de trabalho, o GEADE conseguiu renome nacional, e talvez internacional. Seus pesquisadores geralmente são responsáveis pelo maior número de trabalhos apresentados nos congressos especializados em população. O GEADE tem sido chamado a organizar cursos e prestar assessorias variadas, inclusive junto ao CONAPO, do México.

#### IV. O futuro previsto para o DOCPop:

1. Ampliação da cobertura temática para atender a interesses emergentes na sociedade civil; está sendo iniciada a alienação de arquivos especiais sobre Mulher, O menor, Ecologia e meio ambiente, O negro e outros, mesmo quando esses temas não sejam explicitamente tratados do ponto de vista da população; esta ampliação dará margem ao lançamento de uma série paralela à Revista DOCPop, constituída por números temáticos.
2. Implantação e consolidação da Rede DOCPop, com cobertura de centros conveniados em vários estados do país, para melhor captação e disseminação da informação.

V. Sugestões de cooperação:

A. A Fundação SEADE poderá cooperar com outras instituições de várias maneiras:

1. Na organização e realização de cursos breves de análise demográfica e estudos populacionais, na discussão de currículos escolares em demografia etc.
2. Na assessoria e treinamento a entidades que desejem organizar seus próprios centros de documentação em população, de caráter bibliográfico ou numérico.

